

**Equipe:**

Carlos Henrique, Amanda Cristiny, Letycia Aguiar, Maria Clara, Otávio Mendes e Pedro Judah

**Plano de Ação Quanto ao Sistema - Estudo de Caso**

Análise e Desenvolvimento de Sistemas -  
2ºS Turma A.

**Brasília - DF**

## **Plano de Desenvolvimento da Ferramenta**

### **1. Compreensão do Projeto Meta:**

Entender o escopo do projeto e os tipos de funcionalidades, coletar os pontos de função e entender os pontos principais para nova ferramenta. Conhecer o sistema atual seria uma ótima forma de entender o contexto do sistema, avaliar as funcionalidades, e se possível, obter acesso para testes mais profundos. Essas análises ajudarão no sistema.

### **2. Levantamento de Requisitos e Entrevistas com pessoas importantes:**

Realizar um brainstorm entre as áreas para chegar a uma solução seria caótico, visto que todas possuem um entendimento pessoal de suas próprias funcionalidades. Então, o ideal, seria coletar dados separadamente, entender o que cada um precisa e dispor isso em um planejamento, onde pudesse dividir o que puder ser desacoplados, até para diminuir as dependências de setores chaves.

### **3. Coleta de Pedidos:**

Entender as expectativas de cada setor é importante, então é preciso entender também, se há alguma falha no sistema atual, para que possa ser retrabalhado, e entender se há alguma funcionalidade que pode ser retirada, melhorada ou substituída por outras. Por isso, coletar os pedidos e distribuir em cima dos novos planejamentos pode ser um ponto chave.

### **4. Contextualização:**

Informar sobre a escala do projeto, e que não será um projeto individual para cada setor, pode fornecer um balanceio importante de expectativa para cada setor, visto que se conhecerem a complexidade, é possível que tenham mais paciência. Dar feedbacks contínuos e manter uma boa comunicação também pode ajudar nas expectativas.

Dividir as equipes será um ponto chave para que tenha uma construção uniforme e bem elaborada. Já que é um projeto grande, cada equipe precisa ter um líder, que irá se reportar ao superior, e cada uma terá uma meta, e suas próprias atividades quebradas em pequenos ciclos, para que as entregas sejam constantes e regulares.

### 3. Organização e Divisão de Tarefas

- **Elaboração de Líderes e Equipes:** Organizar a estrutura das equipes para o projeto, direcionando os líderes e gerentes. Manter linha de comunicação direta e clara com todas as 35 áreas, junto a prototipação até as primeiras entregas, sempre colhendo feedback.
  - **Líder de Arquitetura:** Responsável por:
    - Organizar uma equipe de arquitetura.
    - Analisar os requisitos e definir a estrutura do sistema em camadas para atender às 35 áreas.
    - Identificar e criar sistemas que serão independentes e aqueles que terão dependências.
  - **Líder de Prototipagem:** Responsável por:
    - Gerenciar a equipe de prototipagem.
    - Definir todas as funcionalidades do projeto e criar protótipos para validação das funcionalidades propostas.
  - **Líder de Arquitetura de Microsserviços:** Responsável por:
    - Gerenciar a equipe de arquitetura de microsserviços.
    - Desenvolver e implementar sistemas de microsserviços de acordo com as etapas definidas no projeto.
  - **Líder de Testes:** Responsável por:
    - Gerenciar a equipe de testes.
    - Conduzir testes e análises de segurança para garantir a qualidade e a segurança do produto.
- **Participação Contínua:** Considerando o acordo, membros da equipe de arquitetura e prototipagem, junto a equipe de microsserviços, também poderão participar da equipe que irá manter e dar suporte ao sistema.

#### 4. Entregas e Iterações

- **Desenvolvimento Incremental:** Realizar entregas regulares de sistemas beta ao longo do desenvolvimento. As entregas servirão para ajustes e melhorias contínuas com base no feedback dos usuários e stakeholders.
- **Priorização de Dados e Sistemas:** Priorizar a divisão dos bancos de dados e a independência dos sistemas para garantir flexibilidade e escalabilidade futuras.

**Conclusão:** Manter uma comunicação, estabelecer líderes e dividir as equipes e suas atividades. Estabelecer uma conexão inicial com pequenas demandas e serviços, coletando feedbacks, será essencial para estabelecer um desenvolvimento contínuo e consistente do sistema.

